

BOATE



LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

Dois pontos principais nortearam a escolha do local para implantação da proposta. Como pretende-se uma equipamento diferente das opções oferecidas atualmente, seria interessante sua localização em uma **área central** da cidade, de grande fluxo de pessoas e de fácil acesso. Além disso, para que se alcançasse o objetivo de desenvolvimento do uso de **lazer**, esta área deveria apresentar potencial para o mesmo.

Assim, após a pesquisa de algumas alternativas próximas ao centro de Florianópolis, optou-se por um terreno ao final da Avenida Rio Branco, na esquina das ruas Felipe Schmidt e Hoepcke, **junto ao Parque da Luz**.

Devido à existência do próprio parque, que pode no futuro se tornar um grande centro de lazer na cidade, e de diversos hotéis nas proximidades, as possibilidades abertas para os usos turístico e de lazer são bastante grandes.

Atualmente, a região destaca-se pelo **uso turístico**, concentrando diversos dos hotéis da cidade, de variadas categorias. O uso do lazer também está presente, representado pelo Parque da Luz e pelo mirante da ponte Hercílio Luz. Porém esse uso é pouco explorado, com infra-estrutura quase inexistente.

Completando os usos, as residências aparecem em considerável parcela, e alguns estabelecimentos comerciais e de serviços, como escola de línguas, escola de dança, escritórios, também se fazem presentes, porém são mais frequentes quanto mais se avança em direção ao centro histórico.

Assim como na maior parte da região central da cidade, o processo de **verticalização** é sentido na paisagem dessa área, no extremo ocidente da ilha. Dominam o skyline os edifícios de 12 ou mais pavimentos, principalmente hotéis e prédios residenciais. Em meio a eles, estão oprimidas as edificações de menor porte.

A ocupação é densa, e a estrutura é definida pelos vazios, que são as vias e a área do Parque da Luz. A maioria dos lotes é edificado com altas taxas de ocupação, e poucas edificações promovem áreas livres ou pátios internos. A exceção é a antiga fábrica de bordados Hoepcke.

No sistema viário local, destacam-se a Avenida Rio Branco e a Rua Felipe Schmidt. A Avenida Rio Branco é uma das mais utilizadas no escoamento do tráfego do centro da cidade, e faz ligação direta com a Rua Hoepcke, onde localiza-se o terreno em estudo. A Rua Felipe Schmidt, uma das mais importantes vias no processo de expansão urbana da cidade, também dá acesso à Rua Hoepcke, trazendo o fluxo proveniente do lado do centro histórico.

Predominam na região as morfologias do início do século XX, do momento em que era um **pólo industrial**, e as arquiteturas das últimas décadas do mesmo século, quando da densificação e verticalização da paisagem.

O terreno escolhido tem 6175m² e forma aproximadamente retangular, quebrada em um extremo (rua Hoepcke com Alameda Adolpho Konder) por alguns lotes que nele avançam. Desse mesmo extremo é possível obter-se uma bela vista da Baía Sul e das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo Campos.

Sendo de esquina, faz limite com a rua Hoepcke, a rua Felipe Schmidt, o Parque da Luz, e alguns lotes voltados para a alameda Adolpho Konder, onde se encontra um prédio de escritórios e outro residencial.

A maior parte do lote é praticamente plana, iniciando-se um pequeno acive na face que faz divisa com o Parque de Luz, de topografia bastante movimentada. Tem bastante contato visual com o prédio alongado da antiga fábrica de bordados Hoepcke, encontrada do outro lado da rua de mesmo nome.

PROPOSTA

O programa baseia-se em experiências pessoais, como usuário de espaços semelhantes, na pesquisa realizada nas boates da cidade, em estudos de caso de equipamentos de outras cidades e países, e por fim, em conversas informais com outros usuários, acerca da qualidade das opções conhecidas pelos mesmos.

Assim, pretende-se o oferecimento de uma **variedade de opções** de divertimento em um mesmo espaço, não somente ligadas ao período noturno, mas também funcionando em outros horários, valorizando a área e não restringindo o movimento aos finais de semana.

A proposição de tais ambientes procura atender às principais atividades encontradas usualmente nas boates, a dança, a bebida, os encontros, e também promove outras, ainda dificilmente encontradas, como o cybercafé e o espaço de projeções.

O objetivo, além do **dinamismo de funções** já citado, é a **atualização** com o que há de mais novo nestas arquiteturas, satisfazendo a um público moderno e interessado em novidades, alvo da proposta.

Prevê-se, para estes dimensionamentos iniciais, uma capacidade máxima de 1 000 (um mil) usuários no espaço.

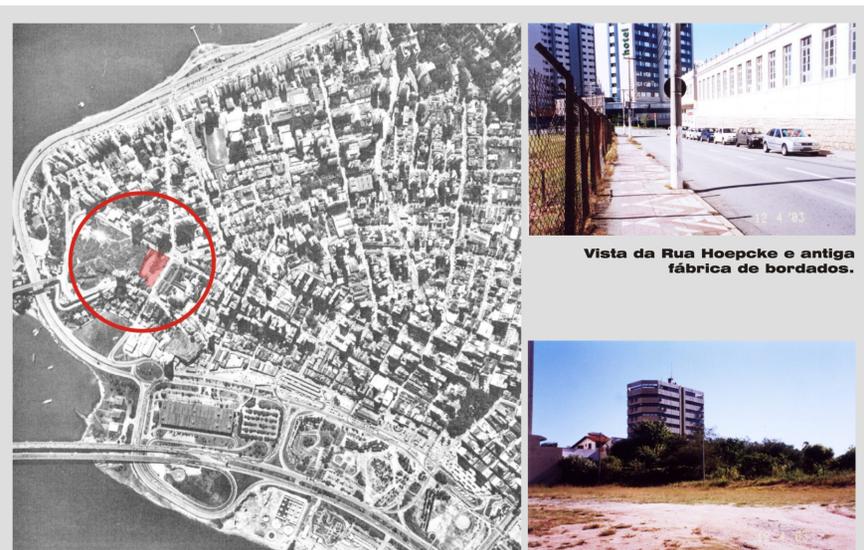


Foto aérea do centro de Florianópolis, com terreno escolhido em destaque. Fonte: IPUF.



Vista da Rua Hoepcke e antiga fábrica de bordados.



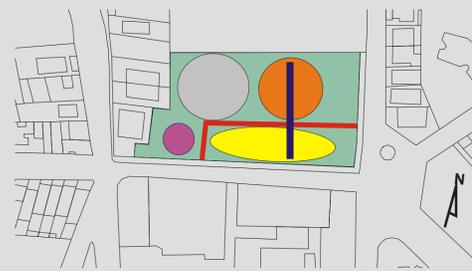
Vista do Parque da Luz a partir do terreno escolhido.



Visual obtido a partir do final da Rua Hoepcke.



Vistas panorâmicas do terreno escolhido para trabalho.



- Estacionamento
- Administração / Controle acesso veículos
- Pistas de dança
- Bar / Café / Lounge
- Passarela de conexão entre os blocos
- Rua interna

Zoneamento inicial proposto para organização das funções.

Programa

- Hall de Entrada
- Bilheteria
- Chapelaria
- Bar / Lounge
- Cyber Café
- Home theater / DVD room (Espaço para projeção de shows em telão e também para a realização de pequenos eventos)
- Pista de dança Grande
- Pista de dança Pequena
- Chill-out (Estar ligado às pistas de dança, para um repouso das mesmas)
- Banheiros Bar/Café (Masc/Fem)
- Banheiros Pista de Dança (Masc/Fem)
- Circulações
- Infra-estrutura
- Cozinha
- Casa de máquinas
- Reservatórios
- Depósitos
- Administração
- Estacionamento (aproximadamente 150 vagas)
- Controle

Objetivos Gerais

Toma-se por fundamento principal da proposta a criação de um **equipamento diferenciado** dos existentes atualmente na cidade, que atenda ao programa estabelecido, proporcionando sua utilização não apenas no período noturno mas também em outros horários, e que qualifique o **espaço público** no qual se insere.

O público alvo é principalmente **moderno**, exigente no que diz respeito à qualidade dos ambientes que frequenta e ávido por novas tendências e espaços inovadores.

A ampliação do período de utilização deve-se fazer através da proposição de espaços e atividades não necessariamente ligadas ao lazer noturno, atraindo usuários para o equipamento em outros períodos do dia. Assim garante-se também um **uso contínuo** do espaço, e uma maior vida útil a ele.

Com uma arquitetura de qualidade, e que proporcione uma integração entre as áreas públicas (passeio, via, parque) com a área interna do equipamento, tem-se grande possibilidade de qualificação do espaço, contribuindo para o desenvolvimento da área, que atualmente carece de cuidados.

Assim, a proposta pretende a inserção de um edifício que **renove** o local, trazendo de volta vida à ele, sem no entanto esquecer dos cuidados referentes aos ruídos provocados por esse tipo de uso, garantindo **isolamento sonoro** e a não perturbação do entorno.

Zoneamento

Afim de atender às necessidades identificadas e aos objetivos apontados, propõe-se inicialmente uma divisão entre os ambientes voltados unicamente para o uso noturno (pistas de dança), localizados mais internamente no terreno, e os ambientes de funcionamento mais flexível (bar, café, lounge, etc.), que estariam mais diretamente relacionados com a via. Assim, também teria-se relação com as edificações históricas e a conformação do passeio pelas fachadas dos prédios, como no passado.

Dessa separação surge também a idéia da **via interna**. Essa via tem dois objetivos, sendo o primeiro deslocar o acesso de veículos à edificação para dentro do terreno, minimizando os ruídos provocados pelo processo, devido à proteção gerada pela edificação. O segundo seria o surgimento de **pátios internos** livres e animados pelo movimento de chegada e saída de pessoas.

Ainda, considera-se essencial a conexão entre o equipamento e o Parque da Luz, já que este no futuro pode se tornar efetivamente uma grande área voltada para o lazer.

Por fim, alguns visuais devem ser privilegiados tanto quanto possível. Além do Parque da Luz, tem-se a vista da silhueta da Ponte Hercílio Luz, para quem vem da Avenida Rio Branco, e também a paisagem da Baía Sul e das pontes Colombo Salles e Pedro Ivo Campos.

